

## Ata da reunião do NDE da Agronomia – 28/09/2022

Aos vinte e oito dias de setembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reuniram-se na sala D-208 do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul os seguintes membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso Bacharelado em Agronomia: Luís Fernando da Silva, Jônatan Müller, Diovane Freire Moterle e Rodrigo Vieira Luciano. Também estiveram presentes o professor Raul Matos Araújo e os alunos do curso de Agronomia Jéssica Bellé, Francisco Enderle e Augusto Rizzardo Bettoni. O tema da reunião foi a construção do novo projeto pedagógico de curso (PPC) e os alunos cursando a partir do sétimo semestre foram convidados por email no dia 26/09/2022 a discutir este assunto nesta reunião. O aluno Giancarlo Dal' Mas Tarso enviou por *whats app* as seguintes sugestões: o atual TCC I e TCC II passem a ser chamados Projeto de Pesquisa ou Projeto Integrador I e II, e que o nome TCC seja destinado apenas para o estágio obrigatório; diminuir o número de defesas como, por exemplo, nos atuais TCC I e II, que no I fosse entregue somente um trabalho escrito e a defesa ocorreria no II; a ementa da disciplina de Sociologia Rural deveria ser mais focada em situações do curso ou ser substituída por uma disciplina de desenvolvimento rural. O professor Raul observou que, de acordo com exigências legais, o curso passará das atuais 4670 horas para no mínimo 3600 horas ou no máximo 3960 horas. Para a curricularização da Extensão foi observado que deve haver no mínimo 10% da carga horária do curso. O professor Raul sugeriu a criação da disciplina chamada Vivências Agropecuárias, em que os alunos deverão procurar projetos e programas de Extensão do câmpus e entregar ao regente da disciplina um relatório, sendo dividida em 4 semestres de 50 horas, totalizando 200 horas. O professor Diovane citou que no câmpus há projetos e programas de extensão consolidados como o Plantas Medicinais, Horta do Bem, NUPIA e Abelhas do Bem. O professor Jônatan observou que, para ser efetivamente extensão, deve haver a participação da comunidade externa. Também comentou a possibilidade da criação de uma disciplina de 200 horas chamada Planejamento Agrônômico ou Projeto Agrônômico Integrador, em que os alunos serão responsáveis em fazer um planejamento em uma propriedade rural, ou seja, devendo aplicar todos os conhecimentos adquiridos durante o curso. Esta disciplina deveria ser dividida em dois semestres. O professor Raul observou que, com a diminuição da carga horária total, o curso Bacharelado em Agronomia deveria ser realizado apenas no turno da tarde, pois os alunos que procuram o curso têm perfil trabalhador e isso atrairia mais público para o curso. A aluna Jéssica Bellé observou que o trabalho e o estudo formam um profissional mais maduro. Durante a reunião foi sugerido que sejam tornadas eletivas na matriz curricular as disciplinas

de Apicultura, Piscicultura, Cunicultura e Ovinocultura. Também foi discutida a carga horária da matriz curricular do curso, cuja redução será analisada por uma comissão de revisão do PPC. Participação da comissão de revisão: Luís Fernando da Silva (NDE), Diovane Freire Moterle (NDE), Jônatan Müller (NDE), Rodrigo Vieira Luciano (NDE), Raul Matos Araújo (representante como técnico em assuntos educacionais), Odila Bondam Carlotto (pedagoga), Juliana Fronza (professora da área de matemática) e Aneti Fernanda Ritzel (professora da área de química). Na reunião, foi sugerido pelo NDE que os professores Luís Fernando e Raul façam uma primeira análise da matriz curricular atual do curso e uma nova proposta de carga horária a fim de ser apresentada à comissão de revisão do PPC. Sem mais para o momento eu, Luís Fernando da Silva, lavro a presente ata.

Luís Fernando da Silva

Diovane Freire Moterle

Jônatan Müller

Rodrigo Vieira Luciano